ISSN: 2358-8829

JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA, UMA PRATICA POSSIVEL?

Marcia Cristina Verdego Gonçalves [1]
Patrícia Simone da Silva Carvalho [2]

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade expor o processo de implantação da Justiça Restaurativa no âmbito escolar, incluindo práticas restaurativas através da realização de Círculos de Paz com estudantes. O Núcleo de Mediação de Conflitos Escolares (NME) da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a SEDUC-MT e o Ministério Público Estadual (MPE/MT) em 2016. Esse acordo visava garantir o desenvolvimento da Mediação Escolar no estado, com o objetivo principal de reduzir conflitos nas escolas e, consequentemente, elevar os índices educacionais por meio do diálogo e da busca por soluções pacíficas. As práticas de Justiça Restaurativa visa promover espaços de reflexão a respeito dos conflitos e da violência que perpassa as relações interpessoais através da construção de uma educação para paz e bem viver. A metodologia a ser utilizada é a pesquisa bibliográfica. A proposta dos Círculos de Paz evidenciou-se eficaz no que diz respeito a construção de uma cultura voltada à paz, na medida em que pôde fortalecer a autoestima dos alunos, além de contribuir para a reflexão de assuntos importantes trazidos por eles e que dizem respeito ao contexto a que pertencem. Conclui-se, portanto, que apesar dos desafios em meio a banalização da violência, a construção de uma cultura com princípios restaurativos é uma alternativa diante da violência escolar. A Justiça Restaurativa e a educação juntas representam um avanço em relação à resolução dos conflitos, pois propiciam o diálogo entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Círculos de Paz, Educação para a Paz, Justiça Restaurativa, Violência Escolar.

[1] Pós-Graduanda em Politica Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, marciaverdego@hotmail.com;
[2] Pós-Graduanda em Estudos de Cultura Contemporanea pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, patricia.carvalho4@hotmail.com;